

Los subvivos

III

En la sobremesa
los convivios
ajenos al hambre
de quien quedó
bajo la mesa.

No los seducen
los subvivos.

Los subnutridos
del subsuelo.

Los subyugados
del subsuelo.

¿Y los que sub/irán
al suelo

para exigir su
lugar al sol,
en la feroz lucha
entre los vivos
y los subvivos?

¿Y los que bajo
la mesa
sólo royeron los
huesos
que sobraron
de la sobremesa?

(De *Os Sobrevivientes*, 1971)

a esfera / em torno de si mesma / me ensina a espera / a espera me ensina / a esperança / a esperança me ensina / uma nova espera a nova / espera me ensina / de novo a esperança / na esfera // a esfera / em torno de si mesma / me ensina a espera / a espera me ensina / a esperança / a esperança me ensina / uma nova espera a nova / espera me ensina / uma nova esperança / na esfera // a esfera / em torno de si mesma / me ensina a espera / a espera me ensina / a esperança / a esperança me ensina / uma nova espera a nova / espera me ensina / uma nova esperança / na esfera

Na sobremesa / os convivios / alheios à fome / de quem ficou / sob a mesa. // Não os seduzem / os subvivos. / Os subnutridos / do subsolo. / Os subjugados / do subsolo. / Todos os súditos / do subsolo. // E os que sub/irão / ao solo / pra exigir seu / lugar ao sol, / na feroz luta / entre os vivos / e os subvivos? / E os que sob / a mesa / só roeram os / ossos / que sobraram / da sobremesa?

Diseñamos un hábito.



*Diseñamos un hábito.
Tenemos espacio para dar voz
a las comunidades aborígenes,
para la ciencia y la tecnología,
para las costumbres y los
viajes, para el placer, el arte,
la literatura, la psicología, el
diseño, los personajes y los
problemas del país y del
mundo. Diseñamos un Hábito
diferente.*

*El Porteño lo espera en la
esquina, en su quiosco, el
primer viernes de cada mes.*